

Igreja como Comunidades Eclesiais Missionárias? Igreja como lugar de Iniciação à Vida Cristã? Enfim, como concretizar, em nossa realidade local um plano possível de ser levado avante por nossa Paróquia? Em síntese: leitura da realidade local; iluminação com as Diretrizes; e pensar juntos uma ação pastoral.

e) Definir comunitariamente algumas ações pastorais refletidas e acolhidas pelas lideranças: confirmar atividades que já estão sendo feitas, tomando consciência da sua importância no momento atual; assumindo novas atividades pastorais que melhor possam responder aos desafios do tempo presente.

f) É importante apresentar no Plano Pastoral Paroquial quais serão os objetivos, os meios para alcançar tais objetivos, um cronograma, recursos humanos e financeiros para dar andamento nas atividades.

g) Uma vez definido comunitariamente, em Assembleia, escrever o Plano Pastoral Paroquial. Este seja distribuído para todas as instâncias pastorais da Paróquia; seja enviado um exemplar para a Coordenação de Pastoral da Diocese. Este Plano será também, instrumento para ajudar na avaliação da caminhada pastoral e elaboração de futuros planos de pastoral na paróquia.

Na missa do Crisma no dia 13 de abril de 2022 cada paróquia trará seu Plano Pastoral Paroquial.

PLANO PASTORAL PAROQUIAL

Um caminho de comunhão, participação e missão!



Endereço: Rua Assis Brasil, 1167 | 92510-025 | Montenegro/RS

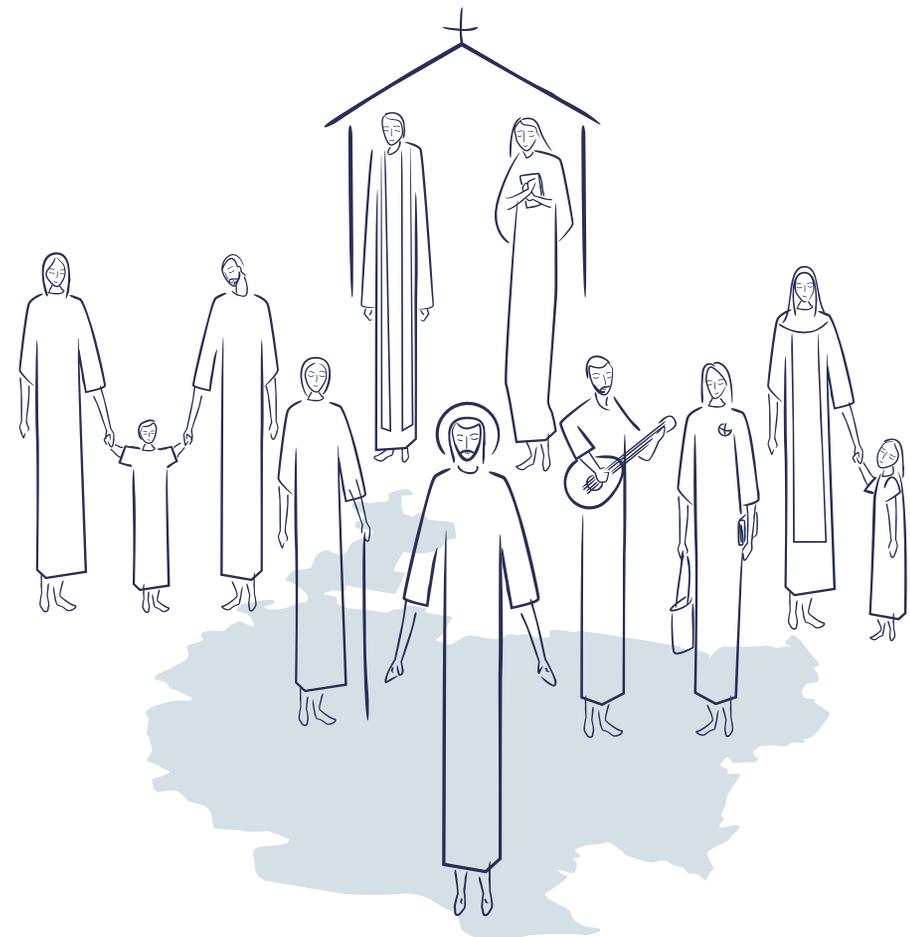
Contatos:

(51) 3632.3320 / 3632.4070

✉ diocesemontenegro@diocesemontenegro.org.br

www.diocesemontenegro.org.br

Igreja: casa que acolhe, comunidade que envia! COMUNIDADES ECLESIAIS MISSIONÁRIAS



PLANO PASTORAL PAROQUIAL

Um caminho de comunhão, participação e missão!



DIOCESE DE
MONTENEGRO

1. Por que fazer um Plano Pastoral Paroquial?

Nossa Diocese tem a tradição de ter um Plano Pastoral Diocesano. Na avaliação dos últimos Planos, constatou-se que muitas paróquias não conseguiam colocar em prática o que era proposto em Assembleia Diocesana por causa de realidades diferentes, problemas diversos, etc.

Em Assembleia Diocesana de Pastoral ficou decidida a elaboração de Diretrizes Pastorais Diocesanas (garantindo a unidade pastoral), mas com a elaboração, em cada paróquia, de um Plano de Pastoral Paroquial. As Diretrizes nacionais e as diocesanas, apontam o horizonte onde queremos chegar; o Plano Pastoral Paroquial, olhando a realidade local, suas necessidades e possibilidades, apresenta, concretamente, qual o caminho que a comunidade irá percorrer.

A construção de um Plano Pastoral Paroquial é uma ótima oportunidade de conhecimento comunitário da realidade local. É um exercício de sinodalidade. É, também, uma oportunidade de formação comunitária das lideranças. O Plano, uma vez elaborado, aprovado e escrito, se torna também referência para uma avaliação da caminhada pastoral local.

“*Pastoral é a ação da Igreja Católica no mundo ou o conjunto de atividades pelas quais a Igreja realiza a sua missão de continuar a ação de Jesus Cristo junto a diferentes grupos e realidades. (CNBB)*

2. Quais são os passos para construir o Plano Pastoral Paroquial?

a) Em primeiro lugar, se faz necessária a existência e o funcionamento do Conselho Pastoral Paroquial. Este é um espaço sinodal de reflexão, junto com o Pároco (e Vigários Paroquiais), para acolher as dificuldades e pensar junto soluções para a caminhada pastoral.

“ O Conselho de Pastoral Paroquial, presidido pelo pároco, é o principal órgão de diálogo, participação e corresponsabilidade no planejamento, execução e avaliação de toda ação evangelizadora, celebrativa e social da Paróquia” Art. 115 do Regimento da Diocese de Montenegro (*Ler no Art. 116 do regimento a finalidade do CPP)

b) Ao mesmo tempo, o Conselho Pastoral Paroquial, na construção do Plano de Pastoral Paroquial, deve propor o caminho de envolvimento de todas as Comunidades, Pastorais e Movimentos para o engajamento e participação. *Perguntas que podem nos guiar:* Quais os desafios pastorais de nossa paróquia? O que precisamos fazer nos próximos dois anos? Que atividades pastorais vamos promover para responder aos desafios apresentados? Como está a Iniciação à Vida Cristã? Que proposta temos para a evangelização da juventude? E outras que se julguem importantes.

c) Os encaminhamentos do Conselho Pastoral, devem provocar uma Assembleia de Pastoral Paroquial, que reúna todas as lideranças: das comunidades, das pastorais e dos movimentos que atuam na Paróquia. Estas lideranças devem expressar o resultado de sua reflexão pela redação de relatórios, pela partilha em reuniões para se perceber qual a leitura que estão fazendo da realidade onde a Paróquia está inserida.

d) Acolhida a leitura da realidade local, então se passa para uma ‘Iluminação’ a partir das Diretrizes Pastorais da Igreja do Brasil e da nossa Diocese. O que a Igreja nos diz? Como as Diretrizes Pastorais da Diocese podem nos ajudar? Por exemplo: Como pensar a Igreja como Casa da Palavra, do Pão, da Caridade, da Missão?

